



Diagnostico da produção de hortaliças sob uma perspectiva agroecológica, junto aos produtores do Condomínio Rural de Paragominas – Pa

Diagnosis of vegetable production under agro-ecological perspective, with producers Rural Paragominas – Pa

FERREIRA, Rebeca Lorena Costa ¹; NASCIMENTO, Antonio Carlos¹; FREITAS, Luis de Souza¹; SANTOS, Michelane Silva; SOUZA, Tatiane Barbarely Serra¹; BORGES, Luciana Da Silva ¹.

¹ Universidade Federal Rural da Amazônia, rebecalorenacf@hotmail.com; acarlos3000@live.com; luis.freitas@ufra.edu.br; michelasilva12@gmail.com; tatianebarbarely@gmail.com; luciana.borges@ufra.edu.br

Resumo: Com objetivo principal de executar ações junto aos produtores rurais foi realizado um levantamento para diagnostico da produção de hortaliças na região sob uma perspectiva agroecológica possibilitando assim a caracterização do perfil do produtor e espaço produtivo regional. A obtenção de indicadores socioeconômicos e ambientais da agricultura familiar pode contribuir para a discussão de políticas públicas regionais. O trabalho foi desenvolvido no Município de Paragominas- Pa. Os discentes de graduação participaram nas ações de extensão, compondo equipes para diagnóstico, levantando, materiais de divulgação e apresentação do resultado final. É de suma importância incitar nos produtores uma consciência agroecológica promovendo cursos de capacitação e palestras, e apresentar que é possível produzir com qualidade sob um preço acessível de forma a atender as exigências do mercado manejando o solo de maneira mais consciente e utilizando menos defensivos e fertilizantes químicos.

Palavras-Chave: Perfil do produtor; hortaliças orgânicas, indicadores socioeconômicos

Abstract: With primary purpose of running actions with farmers was a survey for diagnosis of vegetable production in the region under an agroecological perspective thus enabling the characterization of the producer's profile and regional productive space. Obtaining socioeconomic and environmental indicators of family farming can contribute to the discussion of regional public policies. The study was conducted in the city of Paragominas- Pa. The undergraduate students participated in the extension actions, composing teams for diagnosis, raising, dissemination materials and presentation of the final result. It is extremely important to encourage producers an agro ecological awareness promoting training courses and lectures, and present that can be produced with quality in an affordable price to meet the market demands managing the soil in a more conscious way, using less pesticides and fertilizers chemicals.

Keywords: Profile of the producer; organic vegetables, socioeconomic indicators p



Contexto

A produção de hortaliças possui um papel importante para a atividade agrícola familiar, contribuindo para o seu fortalecimento e garantindo sua sustentabilidade. Trata-se de uma cultura que necessita de uma extensão de terra muito pequena, em relação a outras produções agrícolas, para que seja economicamente viável, além de exigir um baixo nível de investimento para se iniciar na atividade. (FAULLIN; AZEVEDO, 2013)

A experiência teve duração de oito meses, tendo início em junho de 2014 até fevereiro de 2015, sendo realizado na comunidade denominada Condomínio Rural, que fica por volta de 5 km do centro urbano da cidade de Paragominas, situada no nordeste paraense.

Com objetivo principal de executar ações junto aos produtores rurais foi realizado um levantamento para diagnóstico da produção de hortaliças na região sob uma perspectiva agroecológica possibilitando assim a caracterização do perfil do produtor e espaço produtivo regional na expectativa de estabelecer uma discussão com seguimentos da sociedade, no intuito de inferir os principais entraves para a transição de sistemas convencionais para agroecológicos; além de promover encontros entre os produtores, acadêmicos, técnicos e pesquisadores para discutir espécies potenciais e demandas de pesquisa para olericultura na região nordeste paraense.

A obtenção de indicadores socioeconômicos e ambientais da agricultura familiar pode contribuir para a discussão de políticas públicas regionais, possibilitando o planejamento municipal e regional, no estabelecimento de políticas que apoiem a geração de renda, organização do sistema produtivo e a qualidade de vida dos agricultores familiares.

Descrição da experiência

O trabalho foi desenvolvido no Município de Paragominas- Pa, em uma comunidade rural denominada Condomínio Rural. Os discentes de graduação participaram nas



ações de extensão, pesquisa e ensino compondo equipes para diagnóstico, levantando e analisando dados, participando de reuniões, na preparação de materiais de divulgação (Figura 1).



Figura 1 e 2: Visitas relativas à primeira parte da experiência no condomínio rural.

Para alcançar os objetivos da experiência foram realizadas visitas as unidades produtoras com equipe multidisciplinar nos meses de julho, agosto, setembro e outubro, nas visitas iniciais objetivou se apenas conhecer a comunidade assim como estabelecer uma aproximação com os produtores (Figura 2), a partir dai a coleta de dados se deu de forma indireta e de forma direta. Indireta: Através de revisões bibliográficas para contextualização em relação ao sistema de produção de hortaliças, e mercado na região norte do Brasil e mais especificamente no nordeste paraense; e direta: Através de observação extensiva caracterizando e entrevistas utilizando um questionário semiestruturado com questões abertas e fechadas caracterizando as condições de vida, saúde e ambiente dos agricultores familiares e do sistema de produção. Direta: A aplicação do questionário na segunda visita as unidades de produção (figura 3).

A comunidade é composta por aproximadamente 25 produtores com perfis distintos, foram então selecionados oito produtores, que melhor representassem essa heterogeneidade para aplicação do questionário. (figura 4)



Figuras 3 e 4: Aplicação do questionário, no Condomínio Rural, Paragominas, PA.

Finalizada esta fase iniciou-se o planejamento de reuniões junto com representantes das associações e com os setores representativos da sociedade visando apresentar os resultados do levantamento, viabilizando a discussão sobre a realidade local e as políticas públicas com possibilidade de acesso. Porém a ausência de uma sede e de um representante dos produtores impossibilitou a comunicação necessária para o agendamento de reuniões, devido a isso foram feitas adaptações na metodologia inicial, sendo então realizadas novas visitas diretamente à unidade de produção, agora com intuito de apresentar os resultados do levantamento, com a entrega de folders (resultados de Unidade Demonstrativa de produção de alface e pimentão, instalada na UFRA-Campus Paragominas) e uma breve conversa para esclarecimento de alguns pontos importantes.

Resultados

Os produtores de hortaliças que responderam ao questionário são majoritariamente do sexo masculino (75%). Com relação ao nível de escolaridade 62,5% possuem ensino fundamental incompleto. A maior parte (75%) é proprietário da sua unidade de produção, que possui uma área plantada de 400 m² a 5000 m². Com relação ao sistema de produção: todos adquirem as sementes nas lojas agrícolas do centro urbano de Paragominas. Todos os produtores entrevistados consideram o solo fértil. Quanto à forma de produção 87,5 % plantam em leiras. Quanto ao tipo de adubação 87,5% dos produtores faz uso de químicos, 37,5 aponta como principal dificuldade na produção o ataque de pragas e doenças, e 87,5 % utilizam defensivos químicos



no controle de pragas, doenças e invasoras. O destino da produção é todo para venda e consumo, a maioria faz entrega em supermercado e a domicilio. Quanto ao nível organizacional, na comunidade existe uma associação de moradores que auxilia em algumas atividades com relação ao preparo do solo, já a cooperativa existente na comunidade funciona apenas para fins documentais.

Os agricultores são unânimes em apontar a exigência do mercado consumidor como preço e aparência do produto, o que segundo eles seria o maior empecilho para implantação de um sistema agroecológico, pois de modo geral, existe o convencionalismo de que sistemas orgânicos são onerosos e de baixa produtividade. Contudo a maioria dos produtores manifestou-se acessíveis a uma transição agroecológica, com o objetivo de acessar as políticas públicas, tais como o PNAE e PAA, Uma vez que, alguns produtores da comunidade já participam de programas do governo como PNAE e PAA. Um fato interessante é que apenas 12,5 % dos agricultores já realizou curso de capacitação, porém 57% demonstraram interesse em realizar cursos.

É de suma importância incitar nos produtores uma consciência agroecológica promovendo cursos de capacitação e palestras, assim seria possível expor que a ideia de que o cultivo orgânico resulta em custos altos e alimentos de qualidade inferior já está obsoleta, atualmente o sistema orgânico se equipara ao convencional e é possível produzir com qualidade sob um preço acessível de forma a atender as exigências do mercado manejando o solo de maneira mais consciente e utilizando menos defensivos e fertilizantes químicos.

Referências bibliográficas:

Faullin, F. J; Azevedo, P.F. Distribuição de hortaliças na agricultura familiar. Informações Econômicas, SP, v.33, n.11, nov. 2003.